

Evolução dos desembarques de peixes demersais no estado de Santa Catarina, entre os anos de 1968 a 1986 .

Pescadinha-real(Macrodon ancylodon) - A produção permaneceu relativamente baixa (abaixo das 60 toneladas) durante o período de 1973 a 1978 . A mesma sofreu um crescimento acelerado de 1979 a 1983 (atingindo um pico em 1983 - de 2.665 toneladas) embora em 1982 a produção tenha sofrido uma queda para 997 toneladas. Em 1984 a produção já começou a declinar para 1.109 toneladas.

Castanha(Umbrina canosai) - Houve uma tendência de crescimento dos desembarques de 1972 até 1981 (Com período de pico em 1981 de 5.302 toneladas). Também tivemos queda na produção a níveis baixos em 1976 e 1977 (280 e 525 toneladas respectivamente). A partir de 1982 a produção iniciou o seu declínio o até atingir os valores de 1.784 toneladas em 1986.

Corvina(Micropogonias furnieri) - A partir de 1969 a produção sofreu uma tendência gradativa de crescimento, com "pulos" máximos na produção em 1978 e 1984 (O pico máximo foi atingido em 1984 com valores em torno de 6.714 toneladas). Entretanto a partir de 1985 iniciou novamente uma tendência decrescente nos desembarques (em 1986 já tivemos 4.456 toneladas de Corvina).

Maria-mole(Gynoscion striatus) - A produção sofreu um aumento gradativo a partir de 1970 atingindo o pico na produção em 1983 de 1.099 toneladas.

Tendência geral observada para todas as espécies.

Pescadinha-real, Castanha e Corvina são as espécies que estão sendo mais seriamente afetadas pela frota, devido à diminuição dos seus desembarques nos últimos anos. Já a Maria-mole apresentou crescimento nas suas pescarias, embora isso seja reflexo do direcionamento da frota para esse recurso, haja visto a diminuição na produção dos 3 recursos anteriormente mencionados. Entretanto a Maria-mole deve ser considerada com cautela, pois ela pode estar no seu limite máximo sustentável de produção e possivelmente a partir de 1983 haja redução nas descargas (Os dados a partir de 1983 não foram mencionados já que foram computados juntamente com a Pescadinha-real e não há possibilidade de separá-los).

Recomendações

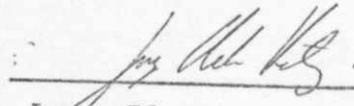
Em face da queda geral na produção desses recursos demersais, reco
mendamos medidas administrativas no sentido de proteger os referidos recur-
sos através das seguintes medidas :

- Controle do número de embarcações, não permitindo o ingresso de
novos barcos nessas pescarias para o estado de Santa Catarina.

- Fiscalização rigorosa do tamanho de malha recomendado pela SUDE
PE no ensacador da rede (veja portaria). A fim de evitar danos sérios ao re-
crutamento dessas espécies.

- Proteção das distâncias mínimas da costa no RS, SP, PR e SC.

- Utilização alternativa de malha quadrada no ensacador da rede.



Jorge Eduardo Kotas

Pesquisador resp. Projeto Demersais
CEPSUL / SUDEPE

DESEMBARQUES ANUAIS (EM TONELADAS) DAS ESPECIES CORVINA, PESCADINHA REAL
 CASTANHA, MARIA-MOLE, NO ESTADO DE SANTA CATARINA NOS ANOS DE 1968 A 1986.

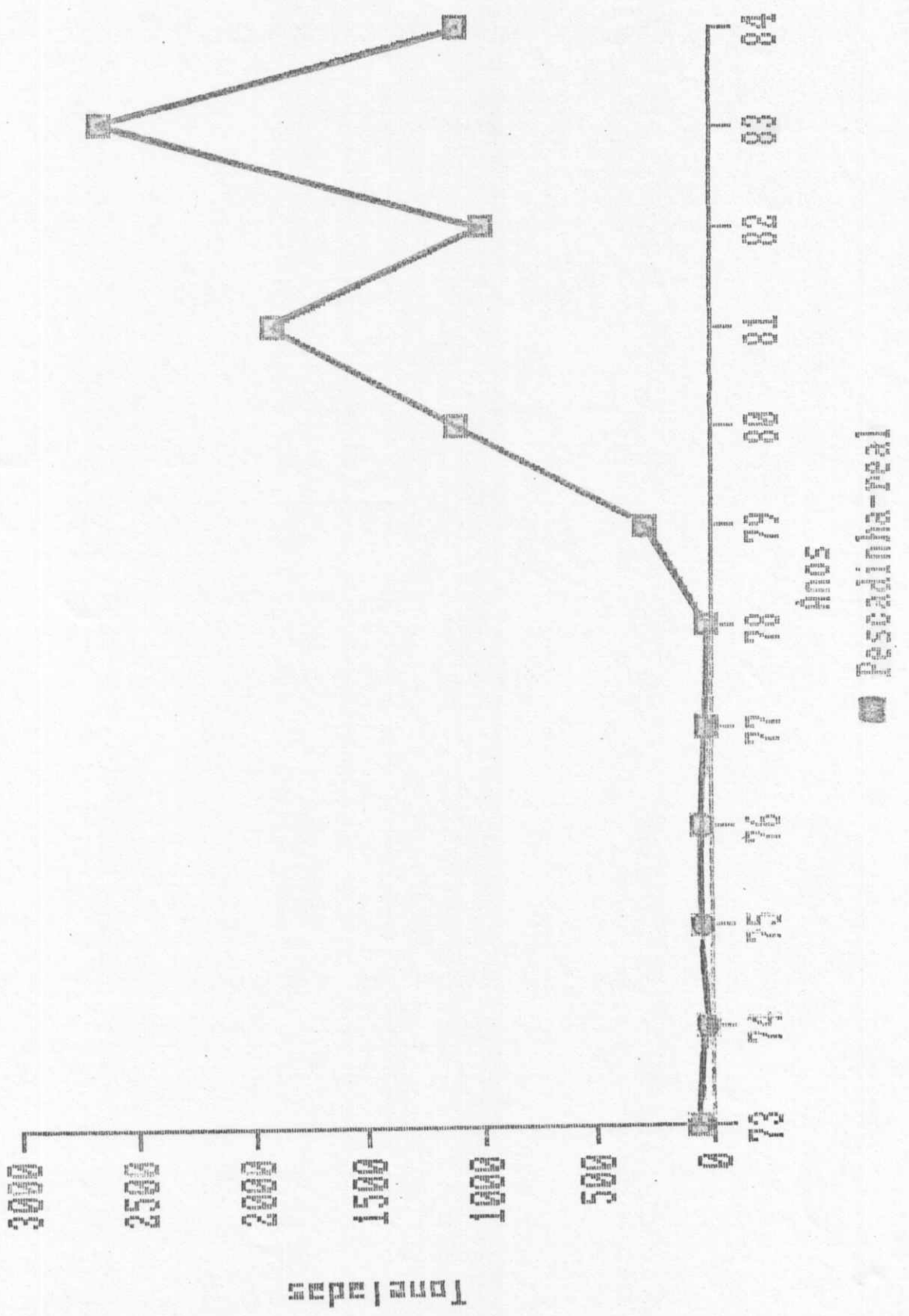
ANOS	ESPECIES					PESC.REAL + M.MOLE
	PESCADINHA REAL	CASTANHA	CORVINA	MARIA MOLE	TOTAL	
68	-	-	1.251	57	1.308	57
69	-	-	1.087	10	1.097	10
70	-	45	1.844	74	1.963	74
71	-	9	1.906	25	1.940	25
72	-	778	1.916	43	2.737	43
73	76	952	2.686	144	3.858	220
74	27	1.276	2.459	109	3.871	136
75	50	1.069	2.416	73	3.608	123
76	54	280	2.534	74	2.942	128
77	33	525	3.724	94	4.376	127
78	31	1.390	5.833	206	7.460	237
79	290	3.897	3.714	231	8.132	521
80	1.098	3.359	4.180	321	8.958	1.419
81	1.902	5.302	4.272	521	11.997	2.423
82	997	4.644	3.619	522	9.782	1.519
83	2.665	2.216	4.615	1.099	10.595	3.764
84	1.109	2.602	6.714	-	10.425 *	1.109
85	-	2.301	5.027	-	7.328 **	0
86	-	1.784	4.456	-	6.240 **	0
	8.332	32.429	64.253	3.603	108.617	11.935

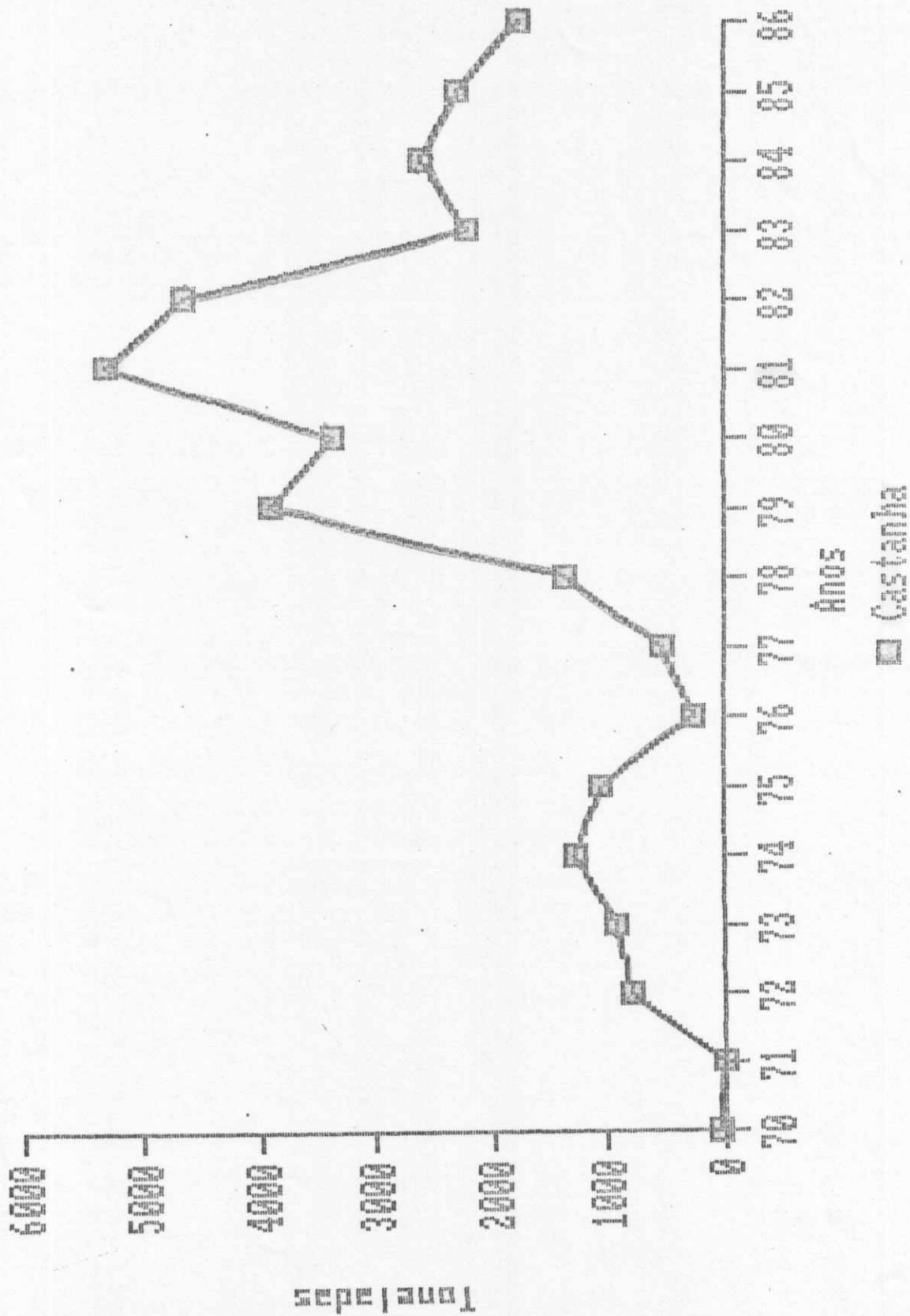
* Nao estao incluidos desembarques de Maria-mole.

** Nao estao incluidos desembarques de Maria-mole e Pescadinha-real

0:2:24

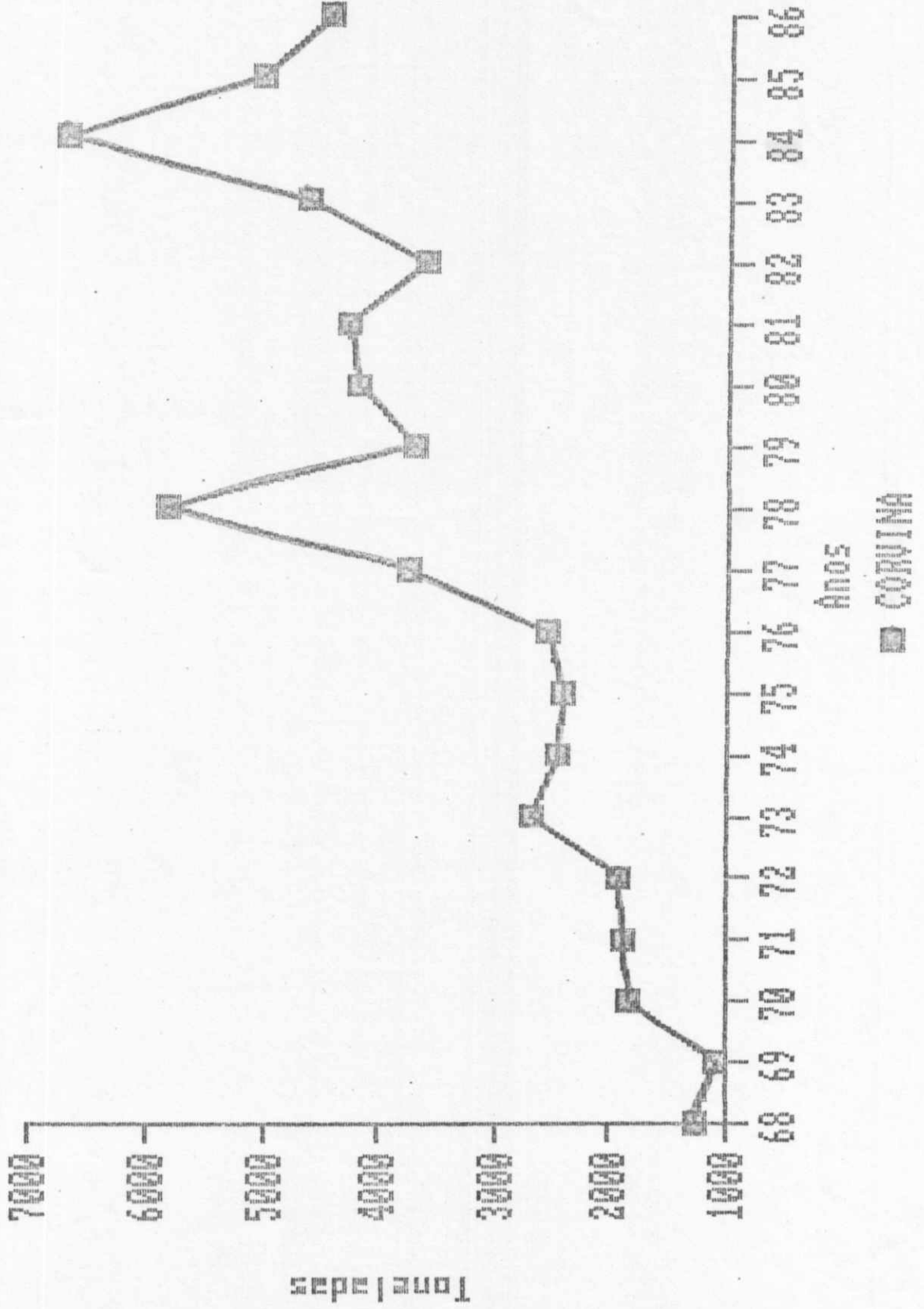
23 0000
23 0000





DESTAQUES
ESTADO S.C.

07:40:23 AM



STATION
STATION

07:50:24 AM

